

MERCADO ABERTO

MARIA CRISTINA FRIAS cristina.frias1@grupofolha.com.br

Cade tem número recorde de acordos em 2017

O número de acordos entre o Cade e investigados por condutas anticompetitivas em 2017 foi recorde, segundo a autarquia. Foram 70 termos de compromisso homologados, 29,6% a mais que em 2016.

Nesses acordos, pessoas ou empresas investigadas negociam confessar infrações antes do julgamento do processo e abandonar as prá-

ticas irregulares.

Os documentos podem exigir o pagamento de indenização ao órgão — a contribuição pecuniária, obrigatória em casos que envolvam cartéis —, inferior ao valor da multa que poderia ser aplicada.

O número e os montantes das multas emitidas pelo Cade, porém, diminuíram no ano passado. Foram nove (contra

19 em 2016). As punições somaram R\$ 129 milhões, menor valor desde 2012.

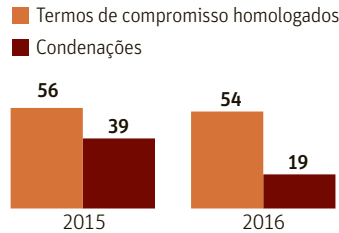
“As empresas preferiam litigar até o fim. Se perdiam, levavam a questão ao Judiciário. Quando passaram a ser condenadas, cresceram os acordos”, diz Bárbara Rosenberg, do BMA advogados.

Parte da alta de acordos está relacionada a casos que en-

volveram investigados na Lava Jato, diz Joyce Honda, do Cescon Barriou.

A segunda maior contribuição do ano (de R\$ 129,2 milhões) foi assinada por UTC Engenharia, Andrade Gutierrez e ex-executivos das empreiteiras, em ação que investigava irregularidades em licitações da Petrobras. A primeira foi firmada pela Siemens.

MAIS ACORDO, MENOS MULTA



Fonte: Cade

Vendas do setor óptico crescem 7,4%, mas não repõem perdas

O faturamento do setor óptico cresceu 7,4% em 2017, na comparação com o ano anterior, segundo a Abióptica (associação setorial).

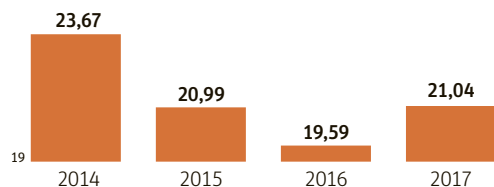
As vendas totalizaram R\$ 21,04 milhões. Foi o primeiro aumento desde 2015, o que, embora seja positivo, não compensa as perdas que ocorreram nos últimos anos, afirma Bento Alcoforado, presidente da entidade.

O setor teria de crescer quase 11% para voltar aos números de 2014.

“Ainda não temos uma projeção oficial, mas a tendência é que haja no mínimo

VISÃO MENOS TURVA

Faturamento do setor óptico no Brasil, em R\$ bilhões



Fonte: Abióptica

uma manutenção desse ritmo de melhora, em torno de 7%, no primeiro semestre”, diz Alcoforado.

A GrandVision by Fototica deverá ter um aumento de dois dígitos neste ano, segundo o diretor-executivo da empresa, Stefan Nilsson.

“O mercado voltou a ficar mais aquecido e nós já fecha-

mos as nossas piores lojas, que eram deficitárias”, afirma o executivo.

A empresa tem 105 unidades no país, quatro delas inauguradas em janeiro. Serão 40 novas franquias até o fim deste ano. Entre as praças que deverão receber operações estão Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

CHEGOU A HORA

Um investidor dos EUA, Neil Patel, levantou US\$ 10 milhões (R\$ 32,5 milhões) para fazer investimentos em empresas brasileiras que têm parte de sua estratégia em serviços conectados à internet.

Os negócios em que ele pretende aportar capital precisam já estar estruturados, com fa-

turamento mensal acima de R\$ 100 mil e atue nos setores de varejo, finanças ou educação, preferencialmente.

“Nós já conversamos com algumas empresas, temos uma equipe no Brasil para isso”, afirma o executivo.

O momento é o ideal para entrar no país, ele diz, porque

ainda não se superou plenamente a recessão, e outros investidores ainda têm receio de aportar dinheiro aqui, o que torna os preços dos ativos mais atraentes.

“Essas crises são naturais, mas as boas companhias permanecem ativas mesmo depois desses momentos.”

TRATAMENTO ONCOLÓGICO

O hospital Santa Paula, na zona sul de São Paulo, vai ampliar a capacidade de seu centro oncológico neste ano.

O principal investimento é a compra de um equipamento utilizado para a realização de radiocirurgias.

Estão em andamento obras no prédio onde são realizados os tratamentos contra o câncer para que se aumente a ala destinada a quimioterapia.

“Fazemos 400 sessões por mês e vamos para 750 em fe-

vereiro”, diz o presidente, George Schahin.

Os aportes previstos somam cerca de R\$ 20 milhões.

“O novo aparelho é um acelerador linear. Já possuímos um no hospital, mas o que entrará em operação no segundo semestre vai realizar o mesmo tratamento em 20% menos tempo”, afirma o executivo.

A máquina utilizada atualmente receberá em abril um software que deverá aumentar sua velocidade.

RAIO-X HOSPITAL SANTA PAULA

R\$ 414 MILHÕES

foi a receita bruta da empresa no ano passado

750

é o número de médicos

950

é o total de funcionários

200

é a quantidade atual de leitos do hospital

Crédito da Nota Fiscal Paulista poderá ser sacado mensalmente

Valor mínimo de transferência para conta cai de R\$ 25 para R\$ 0,99

DO “AGORA”

Os créditos do programa Nota Fiscal Paulista poderão ser sacados todos os meses até o fim deste semestre, informou a Secretaria da Fazenda de São Paulo. Hoje, os valores ficam disponíveis para resgate duas vezes por ano: em abril e em outubro.

Além disso, o valor mínimo para que o crédito possa ser transferido para a conta do consumidor foi reduzido para R\$ 0,99. Antes, esse piso era de R\$ 25. A redução já está em vigor.

As medidas pretendem incentivar o consumidor a resgatar os créditos adquiridos com o programa.

Atualmente, R\$ 4,7 bilhões estão disponíveis para resgate. Após cinco anos, valores não sacados são devolvidos para os cofres do governo.

Em dez anos, o programa distribuiu R\$ 14,2 bilhões. A Fazenda ainda estuda em quanto tempo os créditos serão disponibilizados após as compras, segundo o coordenador do Nota Fiscal Paulista, Carlos Ruggeri.

Atualmente, pessoas físicas retiram seus créditos com um ano de atraso. O valor que será disponibilizado em abril deste ano, por exemplo, é referente ao consumo do primeiro semestre de 2017.

Já as entidades assistenciais e de saúde que recebem

doações de créditos de consumidores têm os repasses com seis meses de atraso.

A intenção é criar um calendário único e, se possível, que encurte a distância entre a compra e o repasse para dois ou três meses, o que será confirmado após estudo.

Criada em outubro de 2007, a Nota Fiscal Paulista distribui até 30% do ICMS efetivamente recolhido pelos estabelecimentos comerciais aos consumidores que solicitam o documento fiscal e informam CPF ou CNPJ, proporcional ao valor da nota.

Para conferir e resgatar os créditos, é necessário acessar o site ou baixar o aplicativo da Nota Fiscal Paulista.



Stefan Nilsson, diretor-executivo da rede de óticas

Marisa Cauduro - 18.nov.2011/Folhapress

Aquisição A holding Encontre Sua Franquia comprou o controle da AcquaZero, de lavagem de veículos, cujo faturamento foi de R\$ 63 milhões em 2017. O valor da transação não foi revelado, diz Henrique Mol, sócio-diretor do grupo.

Folia... A venda de bebidas energéticas no feriado de Carnaval deverá ter a maior variação em relação ao mesmo período de 2017, segundo as redes varejistas Extra e Pão de Açúcar. A estimativa é de aumento de 30%.

...líquida O menor crescimento previsto é para a comercialização de cervejas, estimado em 5%. A categoria de bebidas como um todo deverá ter crescimento de aproximadamente 10%, de acordo com o grupo varejista.

HORA DO CAFÉ



INDICAÇÃO DE CRISTIANE BRASIL AO MINISTÉRIO DO TRABALHO 'ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS', DIZ ROBERTO JEFFERSON

» com FELIPE GUTIERREZ, IGOR UTSUMI e IVAN MARTÍNEZ-VARGAS

Crédito da Nota Fiscal Paulista poderá ser sacado mensalmente

Valor mínimo de transferência para conta cai de R\$ 25 para R\$ 0,99

DO “AGORA”

Os créditos do programa Nota Fiscal Paulista poderão ser sacados todos os meses até o fim deste semestre, informou a Secretaria da Fazenda de São Paulo. Hoje, os valores ficam disponíveis para resgate duas vezes por ano: em abril e em outubro.

Além disso, o valor mínimo para que o crédito possa ser transferido para a conta do consumidor foi reduzido para R\$ 0,99. Antes, esse piso era de R\$ 25. A redução já está em vigor.

As medidas pretendem incentivar o consumidor a resgatar os créditos adquiridos com o programa.

Atualmente, R\$ 4,7 bilhões estão disponíveis para resgate. Após cinco anos, valores não sacados são devolvidos para os cofres do governo.

Em dez anos, o programa distribuiu R\$ 14,2 bilhões. A Fazenda ainda estuda em quanto tempo os créditos serão disponibilizados após as compras, segundo o coordenador do Nota Fiscal Paulista, Carlos Ruggeri.

Atualmente, pessoas físicas retiram seus créditos com um ano de atraso. O valor que será disponibilizado em abril deste ano, por exemplo, é referente ao consumo do primeiro semestre de 2017.

Já as entidades assistenciais e de saúde que recebem

doações de créditos de consumidores têm os repasses com seis meses de atraso.

A intenção é criar um calendário único e, se possível, que encurte a distância entre a compra e o repasse para dois ou três meses, o que será confirmado após estudo.

Criada em outubro de 2007, a Nota Fiscal Paulista distribui até 30% do ICMS efetivamente recolhido pelos estabelecimentos comerciais aos consumidores que solicitam o documento fiscal e informam CPF ou CNPJ, proporcional ao valor da nota.

Para conferir e resgatar os créditos, é necessário acessar o site ou baixar o aplicativo da Nota Fiscal Paulista.



Elaine Thompson/Associated Press

» NOVIDADE NO AR Funcionários da Boeing posam à frente do novo Boeing 737 MAX 7, que saiu pela 1ª vez do hangar e que deve começar a ser entregue em 2019

ENERGIA

Petrobras reduz preço de gás de botijão maior

DO RIO DE JANEIRO - A Petrobras anunciou nesta segunda (5) redução de 4,6% no preço do gás liquefeito de petróleo (GLP, o gás de cozinha) vendido em grandes vasilhames para clientes industriais e residenciais. A decisão não afeta o valor do produto vendido em botijões de 13 quilos, mais consumidos por residências.

É o segundo corte consecutivo no preço do gás para uso industrial. Em janeiro, a redução foi de 6,3%. Segundo a estatal, a alteração reflete a queda das cotações internacionais do produto, diante da proximidade com o fim do inverno no hemisfério Norte.

A empresa é obrigada a praticar preços diferentes de acordo com o destino do GLP —o de 13 quilos é mais barato.